

Postalís

O ponto fora da curva?

julho/2015

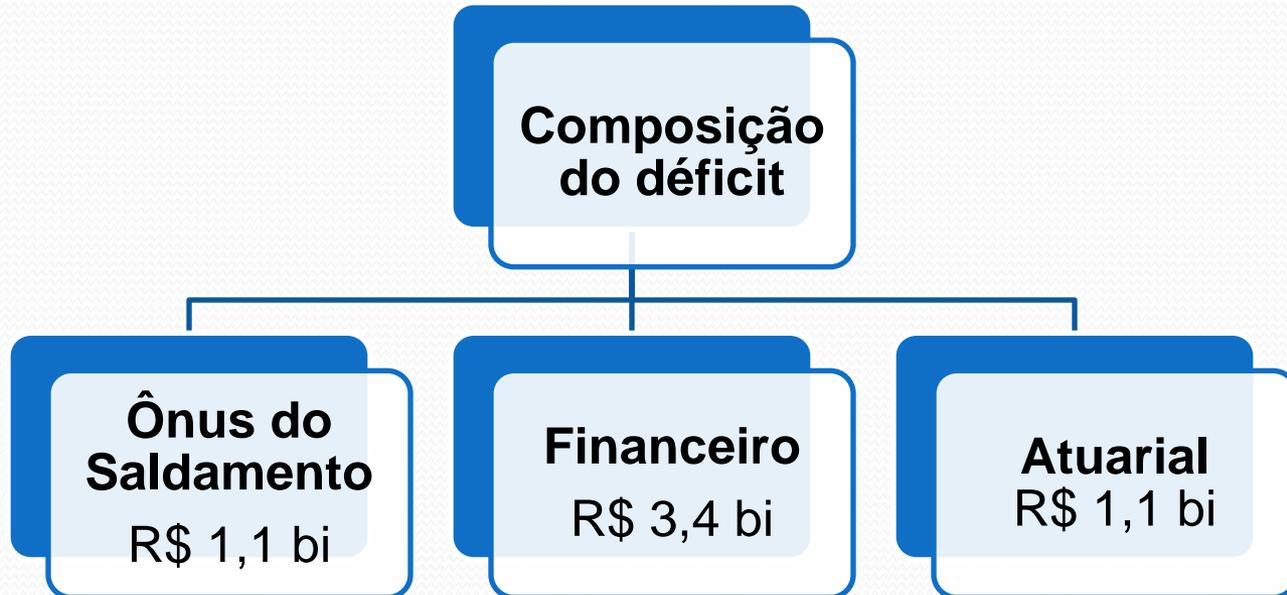
Audiência na
Comissão de Defesa do Consumidor
Câmara dos Deputados

Postalis

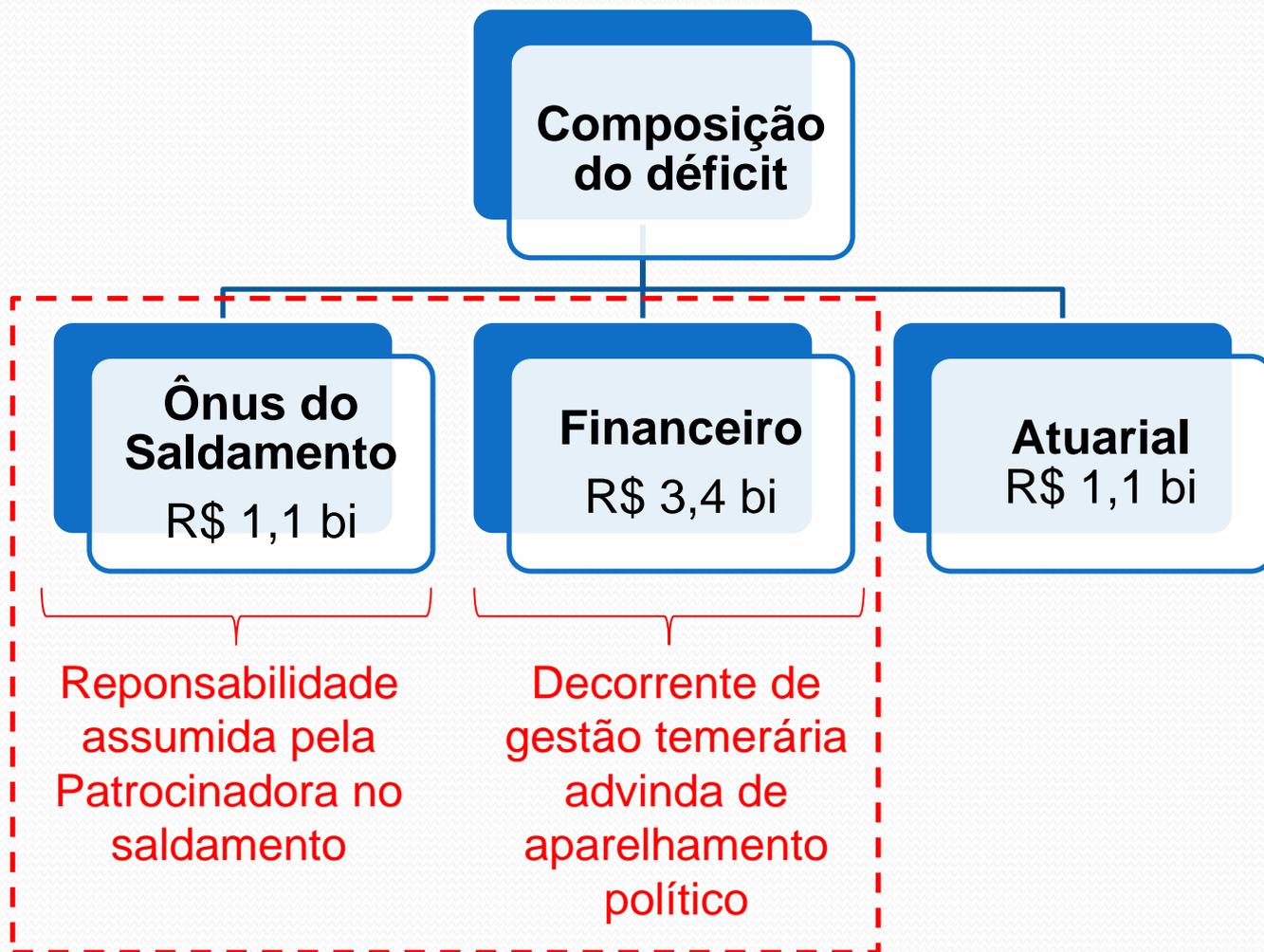
- **120 mil** participantes
- planos: BD (saldado) e PostalPREV
- Patrimônio (dez/2014):
 - BD saldado: **R\$ 5,02 bi** (fundo saldado em 2008)
 - PostalPREV: **R\$ 2,74 bi**
- BD saldado (**déficits acumulados**)
 - 2011/12: **R\$ 985 mi** (equacionamento **3,94%**)
 - 2013/14: **R\$ 5,6 bi** (equacionamento **25,98%** , **15,5 anos**)

situação insustentável
para os participantes

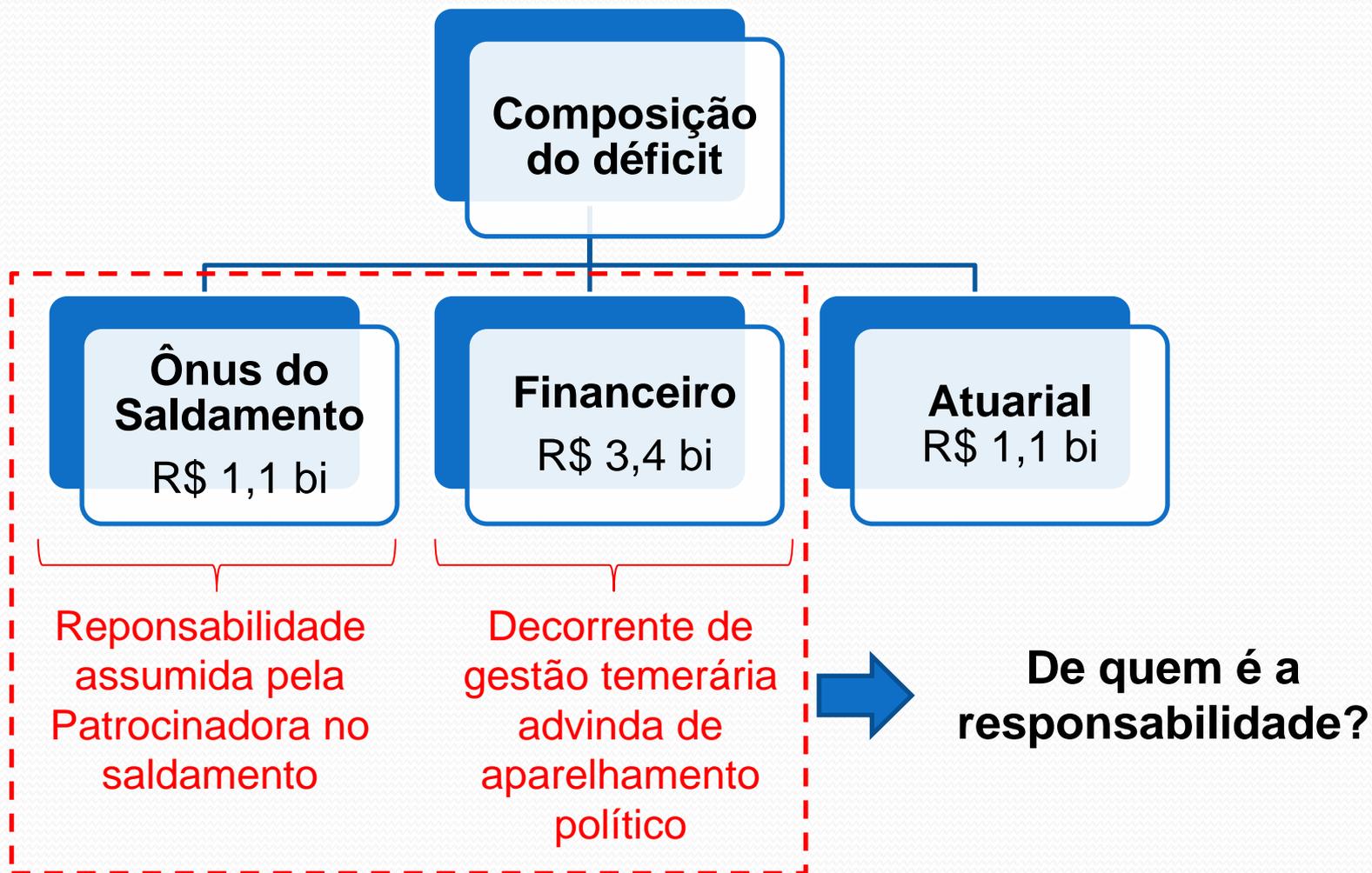
Postalis - déficit do fundo BD



Postalis - déficit do fundo BD



Postalis - déficit do fundo BD



Postalís – atores (visão da ADCAP)

União (Tesouro e DEST)

- Desautorizam o pagamento do ônus do saldamento, transferindo para os participantes metade do valor assumido há 7 anos pela patrocinadora (base do saldamento)

Correios

- Indica Diretores politicamente
- Não fiscaliza
- Suspende o pagamento do ônus do saldamento
- Coopta conselheiros eleitos

Postalís

- Tem condução política e induzida pela patrocinadora
- Aplica em negócios incompreensíveis segundo a própria PREVIC
- Não busca a responsabilização de ex-dirigentes

Participantes

- Não participam efetivamente da gestão do Postalís
- Não compreendem as razões dos investimentos que dão prejuízos
- São convidados apenas a pagar os déficits

Postalis - fiscalização

Correios

- deveria fiscalizar
- relatórios?
- recomendações?
- consequências?

PREVIC

- apontamentos graves são recentes
- demora em agir
- penas irrisórias (R\$ 40 mil + suspensão)
- desdobramentos?

Participantes

- inúmeras manifestações da ADCAP
- pedido de intervenção – agosto/2014
- diversas manifestações públicas
- representantes eleitos para os conselhos cooptados pela gestão

TCU

- deveria fiscalizar, já que há recursos públicos aplicados

MPF

- deveria fiscalizar

Polícia Federal

- deveria investigar, a partir das próprias matérias em jornais

Postalis - reflexões

- O contrato de previdência privada (complementar) é um contrato civil e está subordinado à legislação consumerista, ou seja, está submetida aos seus princípios gerais.
- Para a ADCAP, as seguintes situações demonstram a ofensa a esses princípios.



Postalis - reflexões

- **Saldamento Universal**: a relação entre os participantes e o Postalis estava regulado por um **contrato** e um **regulamento** que esteve em vigor até março de 2008, quando, por **decisão do instituto de seguridade** (Postalis) e da **Patrocinadora** (Correios), ele foi **saldado unilateralmente**, havendo clara quebra de contrato ou novação. Frente a essa situação, muitos participantes e entidades representativas se insurgiram e foram, por intermédio do judiciário, tentar reverter a decisão. Assim, o saldamento **atendeu aos interesses exclusivos da patrocinadora**, impondo uma situação fática para os participantes que pouco ou nada puderam fazer.

Postalis - reflexões

- **Ônus do saldamento (RTSA)** - quando do saldamento **compulsório**, em 2008, o plano foi equilibrado atuarialmente, ou seja, os direitos e deveres decorrentes do contrato de previdência complementar foram igualados, não havendo pendências para os participantes e para a patrocinadora (Correios). Para tanto, a patrocinadora assumiu o ônus de pagar a chamada Reserva Técnica do Serviço Anterior – RTSA. Esse chamados Serviço Anterior seria equilibrado inicialmente ao longo do tempo de existência do Plano, mas, com o saldamento, esse equilíbrio teve que ser antecipado. **O que acontece em 2014?** A patrocinadora, por **decisão unilateral sua, interrompe o pagamento do RTSA**, gerando um déficit da ordem de **1,1 bilhão de reais** ao fundo. Para equacionar esse rombo, passa a chamar os mais de 90.000 participantes e aposentados para fazer o pagamento. **Nova irresponsável quebra de contrato.**

Postalis - reflexões

- **Ônus do saldamento** (R em 2008, o plano foi equi deveres decorrentes do igualados, não havendo patrocinadora (Correios). de pagar a chamada Re Esse chamados Serviço longo do tempo de existê equilíbrio teve que ser patrocinadora, por **decis do RTSA**, gerando um fundo. Para equacionar 90.000 participantes e a **irresponsável quebra d**

Como confiar na gestão de uma instituição que vive a quebrar contratos e a desfazer o ajustado?

Que segurança resta para os trabalhadores participantes e aposentados sobre o seu futuro?

...sório, ...os e ...am ...a ...us ...A. ...ao ...se ...A ...to ...ao ...de ...va

Postalis - reflexões

- **Gestão temerária/fraudulenta:** Ainda mais grave a situação que os jornais e noticiários têm revelado diuturnamente: que os recursos do fundo foram objeto de **barganhas políticas** e **fraudes** contra os participantes. Em resumo, a economia popular, a economia do poupador foi dilapidada e hoje restou um rombo de **R\$ 5,6 bilhões** para ser pago pelos **participantes**.

É justo?



Autoridades Investigam Fundo Postalís em Meio a Resgate

Bloomberg

Francisco Marcelino, Paula Sambo e Arnaldo Galvão 25/03/2015 | 12h55

[f](#)
[t](#)
[g+](#)
[✉](#)
🔊 Ouvir texto
🖨 Imprimir
📧 Comunicar erro

(Bloomberg) -- O fundo de pensão dos funcionários dos Correios do Brasil está sendo investigado por gestão temerária após vários anos de apostas com prejuízos, que vão desde investimentos em notas do Lehman Brothers até dívida argentina, disseram duas fontes com conhecimento do assunto.

Em fraude milionária, gestora do Postalís altera preço de títulos com tinta corretora

[Valor.com.br](#)
[ValorInveste](#)
[Valor RI](#)

Valor ECONÔMICO

[Home](#)
[Brasil](#)
[Política](#)
[Finanças](#)
[Empresas](#)
[Agronegócios](#)
[Internacional](#)
[Opiniã](#)

[Mercados](#)
[Crédito](#)
[Investimentos](#)
[Instituições Financeiras](#)
[Mais setores](#)

24/03/2015 às 15h49 2

Berzoini defende apuração em investimentos do Postalís

Por Juliano Basile | Valor



ESTADÃO
POLÍTICA + ECONOMIA + INTERNACIONAL + ESPC

E&N

[ÚLTIMAS](#)
[BROADCAST](#)
[FATOS RELEVANTES](#)
[GOVERNANÇA](#)
[NEGÓCIOS](#)
[SEU](#)



A+
A-



420

Previc aponta investimentos 'incompreensíveis'

Postalis – conclusões - 1/2

- a baixa governança corporativa do Postalis favorece o aprisionamento do instituto por grupos de interesse
- os participantes e a patrocinadora têm peso completamente diferente na condução do instituto
- mesmo quando discordam e se manifestam, os participantes não são ouvidos

É necessário que a patrocinadora assuma suas responsabilidades frente aos desmandos, fraudes e perdas do fundo.

- a atuação da PREVIC é lenta, fraca e ineficaz
- a legislação específica traz penalidades para dirigentes de fundos de pensão que são irrisórias diante dos recursos geridos
- é necessário investigar os responsáveis e adotar as providências pertinentes para puni-los

Os participantes – elo mais fraco nesse contexto - necessitam da proteção da legislação e das autoridades

Postalis – conclusões - 2/2

*É um ponto fora da curva
ou um exemplo a não ser seguido?*

- gestão totalmente controlada pela patrocinadora, com notório aparelhamento político da Diretoria Executiva e da Presidência do Conselho Deliberativo
- investimentos desastrosos em série
- investimentos em negócios com altíssimo risco para um fundo de pensão e mais ainda para um fundo saldado (BD)
- concentração repetida de investimentos / desenquadramento (diversos autos de infração da PREVIC)
- concentração de negócios com um único banco (BNY Mellon) e manutenção desses negócios mesmo após a constatação de graves problemas com a supervisão desse banco
- inúmeros negócios sem garantias adequadas e com partes relacionadas
- investimentos do Postalis em diversas empresas dos mesmos grupos/donos
- falta de tempestiva e eficaz ação da PREVIC; entidades pediram intervenção em agosto/2014 e, antes disso, enviaram diversas comunicações
- **déficit acumulado superior aos ativos líquidos do fundo BD**

Postalis

O ponto fora da curva?

julho/2015

Audiência na
Comissão de Defesa do Consumidor
Câmara dos Deputados